EDITAL 003/2026-PROCESSO SELETIVO 2027

Estarão abertas, no período de **25/11/2026 a 31/01/2027,** as inscrições para a seleção de candidatos ao **Programa Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente,** cursos de Mestrado e Doutorado, Área de Concentração Desenvolvimento Territorial e Alternativas de Sustentabilidade, da Universidade Araraquara – UNIARA.

Serão ofertadas 15 (quinze) vagas de mestrado e 10 (dez) vagas de doutorado.

1. INSCRIÇÃO

a) Período de inscrição: 25/11/2026 a 31/01/2027

b) Taxa de R$50,00 (cinquenta reais). Os interessados devem acessar o endereço eletrônico: https://www.uniara.com.br/ppg/desenvolvimento-territorial-meio-ambiente/processo-seletivo/ para efetuar a inscrição *via internet*.

c) Envio da documentação até o dia 31/01/2027 pelo e-mail dtmeioambiente@uniara.com.br

Colocar no item assunto do e-mail: INSCRIÇÃO MESTRADO OU DOUTORADO 2027.

d) Contatos:
e-mail **:** dtmeioambiente@uniara.com.br
Whatsapp **- 16 99772-8700**

2. DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS (digitalizados em PDF)

2.1 - DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À INSCRIÇÃO (MESTRADO)

a)Formulário de inscrição devidamente preenchido (emitido após a inscrição online), acompanhado de 01 (uma) foto 3x4 recente;
b) Projeto de pesquisa entre 05 e 08 páginas em Times New Roman, espaçamento entre linhas de 1,5. Estrutura do projeto: (1) Capa (título, data, e programa de pós-graduação); (2) Introdução; (3) Justificativa do tema de estudo; (4) Objetivos geral e específicos; (5) breve Revisão de Literatura; (6) Metodologia; (7) Referências.
c) Carta de apresentação do candidato (até uma lauda e meia), comtemplando as seguintes informações: (1) Formação; (2) atuação profissional; (3) atuação em pesquisa, ensino e extensão; (4) afinidade/intenção junto ao programa.
d) Currículo Lattes atualizado (https://lattes.cnpq.br)
e) Cópia do diploma do curso de Graduação. Observação: será aceito, na fase de inscrição, Certificado de Conclusão de curso
f) Cópia do Histórico Escolar do Curso de Nível Superior

g) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição R$ 50,00 (por meio de boleto bancário emitido no final do processo de inscrição online);

OBS: Os documentos apresentados não excluem a necessidade de comparecimento à entrevista

2.2 - DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À INSCRIÇÃO (DOUTORADO)

a)Formulário de inscrição devidamente preenchido (emitido após a inscrição online), acompanhado de 01 (uma) foto 3x4 recente;
b) Projeto de pesquisa entre 8 e 15 páginas em Times New Roman, espaçamento entre linhas de 1,5. Estrutura do projeto: (1) Capa (título, data, e programa de pós-graduação); (2) Introdução; (3) Justificativa do tema de estudo; (4) Objetivos geral e específicos; (5) breve Revisão de Literatura; (6) Metodologia; (7) Referências.
c) Carta de apresentação do candidato (até uma lauda e meia), comtemplando as seguintes informações: (1) Formação; (2) atuação profissional; (3) atuação em pesquisa, ensino e extensão; (4) afinidade/intenção junto ao programa.
d) Currículo Lattes atualizado (https://lattes.cnpq.br)
e) Cópia do diploma do curso de Graduação.
f) Cópia do Histórico Escolar do Curso de Nível Superior
g) Cópia do diploma do curso de Mestrado Acadêmico ou Profissional, ou declaração de defesa. Observação: será aceito, na fase de inscrição, Certificado
h) Cópia do Histórico Escolar do Curso de Mestrado
i) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição R$ 50,00 (por meio de boleto bancário emitido no final do processo de inscrição online);

OBS: Os documentos apresentados não excluem a necessidade de comparecimento à entrevista

3. ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

a) 1ª Etapa (eliminatória): análise da documentação obrigatória solicitada.

Divulgação do resultado em **04/02/2027** no endereço eletrônico:
https://www.uniara.com.br/ppg/desenvolvimento-territorial-meio-ambiente/processo-seletivo/resultados/

b) 2ª Etapa (eliminatória): **entrevistas, serão realizadas na semana de 15 a 19/02/2027, das 09h00 às 18h00 (**horário de Brasília**).**

Divulgação do resultado: **dia 24/02/2027** no endereço eletrônico:
https://www.uniara.com.br/ppg/desenvolvimento-territorial-meio-ambiente/processo-seletivo/resultados/

c) A nota final (NF) de cada candidato será composta da seguinte forma:

NF = Currículo Lattes + Projeto de Pesquisa + (entrevista x 2)

d) As bolsas de estudo disponíveis (Capes e Institucional) serão distribuídas segundo nota de classificação dos candidatos ao final do processo seletivo.

e) Os requisitos para concessão dos benefícios bem como as atribuições do discente beneficiado seguirão diretrizes expostas na Portaria CAPES n.º 181 de 18/12/2012.

4. MATRÍCULAS

De 15/03/2027 a 19/03/2027

5. INÍCIO DAS AULAS

25/03/2027

6. DURAÇÃO DO CURSO

A duração será de 24 meses para mestrado e 48 meses para doutorado, incluindo a apresentação de dissertação/tese à banca examinadora.

7. INVESTIMENTO

MESTRADO
24 parcelas no valor de R$ 1.250,00

DOUTORADO
48 parcelas no valor de R$ 1.950,00

8. CONTATO

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente, Secretaria do Mestrado/Doutorado
E-mail: dtmeioambiente@uniara.com.br
Whatsapp - 16 99772-8700
End. eletrônico: https://www.uniara.com.br/ppg/desenvolvimento-territorial-meio-ambiente/processo-seletivo/
Endereço para correspondência:

Secretaria do PPG em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente
A/c: Fernanda Cordeiro Módolo, Isadora Cristina Cabrera,
Rua Carlos Gomes, 1217, Araraquara - SP.
Sala 204. CEP 14801-340

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

Todos os resultados serão divulgados pelo endereço eletrônico:

https://www.uniara.com.br/ppg/desenvolvimento-territorial-meio-ambiente/processo-seletivo/resultados/

ANEXO I

Universidade de Araraquara

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

DESCRIÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA

- **Linha 1: Dinâmicas Territoriais, Políticas Públicas e Vulnerabilidade Social**

Propõe-se dar prosseguimento aos estudos de processos de desenvolvimento territoriais, investigando as condições de criação e transformação de novos espaços que representem possíveis enfrentamentos da vulnerabilidade social, considerada em sua multidimensionalidade e abordada nas temáticas aqui propostas e explicitadas.

Novas experiências de políticas públicas de desenvolvimento territorial podem ser apreendidas e representam, na construção da superação da vulnerabilidade social e da redução de impactos ambientais, um importante campo de pesquisa. Isso e o que pauta e viabiliza a construção de um programa de doutoramento. Tem sido desenvolvida uma agenda de pesquisa nos campos temáticos: redes e arranjos territoriais, segurança hídrica, segurança alimentar e governança, ruralidades contemporâneas.

A noção de redes e arranjos como formas de viabilizar e maximizar objetivos de integração entre agentes sociais, empresas e instituições públicas e privadas, dentre outras, tem sido utilizada em larga escala como potencial modelo de interpretação das relações sociais contemporâneas.

Dada a sua polissemia e complexidade, a noção de rede tem sido utilizada nos campos econômico, político, social e institucional. Nas esferas econômica e organizacional, as redes, basicamente, estruturam parcerias estratégicas. Nas esferas política e social, as redes podem ser respostas a crise fiscal do Estado, assim como ferramentas para atender as novas demandas sociais.

A articulação entre a segurança hídrica, do solo, segurança alimentar e as políticas públicas de dimensões territoriais, organizacionais e tecnológicas e importante para os programas de desenvolvimento territorial recente.

A segurança hídrica pressupõe o equilíbrio entre a oferta natural de água e a sua demanda, tanto para o uso econômico e social (abastecimento público) como para a manutenção das funções ecológicas dos corpos hídricos. Envolve, também, a manutenção da sua qualidade, influenciando a segurança alimentar, a qual depende basicamente da quantidade e qualidade da água. Contempla também questões relativas ao manejo e a conservação do solo, fauna e flora.

A segurança alimentar deve ser tratada aprofundada mente, considerando não somente as condições de saúde das pessoas, de higiene dos alimentos e da qualidade da produção, mas também

a elevação das condições de renda e emprego de pequenos agricultores familiares e trabalhadores rurais envolvidos. A biodiversidade, a garantia da qualidade biológica, sanitária, nutricional e tecnológica dos alimentos, assim como o estilo e vida saudável complementam este conceito, sugerindo o seu entendimento como soberania alimentar.

O eixo temático ruralidade contemporânea tem apontado para uma dinâmica nos espaços compreendidos na relação rural/urbano, utilizando como princípio a superação de dicotomias. Opta-se por desvendar os distintos significados socialmente atribuídos a práticas de desenvolvimento integradoras da relação rural/urbano. A partir desta abordagem, o mundo rural não estaria sucumbindo as pressões do universo urbano, nem representaria uma ruptura com o urbano. As novas experiências engendradas por este processo nutrem-se de uma diversidade social, econômica, ambiental e cultural que, por sua vez, alimenta as trocas, enriquecendo os bens culturais e simbólicos, exigindo construções interdisciplinares para sua compreensão e interpretação.

Ruralidades contemporâneas se constituem, pois, como um campo temático sustentado por um processo de ressignificação das noções de rural, de território e de desenvolvimento que aparecem indissoluvelmente associadas a noção de natureza e as dimensões ambientais. Incluem estudos sobre assentamentos rurais, comunidades tradicionais, pesquisas dirigidas a biodiversidade, as novas atividades como turismo rural, a necessidade de fontes alternativas de energia e práticas diferenciadas da agricultura convencional.

- **Linha 2: Território e Meio Ambiente**

O território deve ser estudado a partir do seu conjunto de relações em contínuo processo de alterações. Não é possível pensá-lo como expressão de um espaço estanque, mas como processo sistêmico e dinâmico, sujeito a mudanças, algumas rápidas e incontroláveis.

A vida nas suas mais diversificadas manifestações ocorre nos espaços territoriais, partindo desde micro-organismos, chegando ao topo da "cadeia alimentar", ocupada pelos seres humanos. Estes estão, neste momento da trajetória geológica e ambiental da Terra, numa situação de aparente privilégio, sendo, inclusive, agentes determinantes direta ou indiretamente, das transformações que ocorrem no planeta.

No âmbito desta linha de pesquisa, a abordagem do território deve considerar, portanto, as ações antrópicas que o impactam e o transformam, sem desconsiderar aspectos não antrópicos das transformações ambientais. O território enquanto meio ambiente e um conjunto de relações dinâmicas e para compreendê-lo e também a ação humana sobre ele, faz-se necessária uma

abordagem interdisciplinar, sustentável, sistêmica e integrada, em que, mesmo em estudos específicos, não se perca a visão e a dimensão do todo.

Na verdade, o território e constituído por espaços em disputa que demandam processos de mediação de conflitos expressos no campo da política. Então, os conflitos inerentes as ocupações dos espaços territoriais devem ser analisadas a luz das relações ambientais, sociais e políticas, numa abordagem temporal, em função da sua dinamicidade. Hoje, por exemplo, a bacia hidrográfica tem sido adotada como unidade territorial de gestão ambiental, dada a complexidade das relações que envolvem o uso dos recursos hídricos, por conta dos conflitos inerentes a sua multiplicidade e diversidade.

Esta linha apoia-se na análise dos processos de ocupação do território nos seus diversos aspectos e/ou efeitos: urbanização, industrialização, agricultura, resíduos, recursos hídricos, qualidade ambiental, impactos e indicadores ambientais. Ha que se observar o processo de ocupação territorial a partir de uma perspectiva histórica, analisando as transformações do meio e seus efeitos sobre o ambiente e sobre as relações econômicas e sociais.

O processo de urbanização e um dos maiores impactantes do meio ambiente, afetando a flora, a fauna e, sobretudo, o homem. A urbanização resulta no processo de industrialização, o qual agrava os impactos ambientais, principalmente do ponto de visita da poluição química. Dentre os efeitos da urbanização e da industrialização ressaltam-se o uso e ocupação inadequados do solo, perda de biodiversidade, enchentes, geração de resíduos, poluição e degradação da qualidade ambiental e da qualidade de vida de grande parcela da população.

Os modelos atuais de produção agrícola são também causadores de inúmeros problemas ambientais, podendo ser acrescentados aos já mencionados o desmatamento, a degradação dos solos, contaminação por agrotóxicos, os conflitos agrários e fundiários e a insegurança alimentar. Esses processos e atividades exercem grande pressão sobre os recursos ambientais, particularmente os hídricos, devido a demanda e conflitos pelos mesmos, resultando na diminuição da sua quantidade e disponibilidade e deterioração da sua qualidade.

Todos esses aspectos, com ênfase para os recursos hídricos e suas relações sociais, econômicas e políticas e para agro biodiversidade e agricultura familiar, serão objeto de estudo na presente linha de pesquisa por meio de projetos estruturantes e integrad ores, pautados na sustentabilidade e na interdisciplinaridade, com pesquisadores de diversas áreas do conhecimento afetas as temáticas ambiental e territorial. Serão utilizadas ferramentas diversificadas como: a avaliação de impactos ambientais, zoneamento econômico e ecológico, índices e indicadores ambientais, ecologia de comunidades, dados e indicadores socioeconômicos e sistemas de informação geográfica.

ANEXO II

Universidade de Araraquara

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

CORPO DOCENTE E ÁREAS DE INTERESSE

Profa. Dra. Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante (Coordenadora do Programa)
Assentamentos Rurais e Poder Local; Movimentos Sociais; Políticas de Enfrentamento à Exclusão Social; Agricultura Familiar e Segurança Alimentar.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/7454508605039228

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo (Vice-coordenadora do Programa)
Desenvolvimento e Economia Regional; Políticas Públicas e Desenvolvimento Local; Arranjos Locais e Redes Territoriais.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/0152644674173077

Prof. Dr. Leonardo Rios (Membro Conselho de Curso do Programa)
Gestão Integrada de Recursos Hídricos; Indicadores Ambientais; Sistemas de Informações Geográficas aplicado ao Meio Ambiente e Saúde.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/2749198523246572

Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida (Membro Conselho de Curso do Programa)
Gestão Pública e da Produção; Políticas de Segurança Alimentar; Programas Municipais e Agricultura Familiar.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5053214724598522

Prof. Dr. Marcus Cesar Avezum Alves de Castro (Membro Conselho de Curso do Programa)
Gestão de Resíduos Sólidos (Domiciliares, Industriais, Entulho e de Serviços de Saúde); Fontes Alternativas de Energia; Aproveitamento Energético dos Resíduos.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/7133895068924551

Profa. Dra. Flávia Cristina Sossae (Membro Conselho de Curso do Programa)
Educação Ambiental; Botânica Aplicada; Diagnóstico Ambiental.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/8245880046039472

Profa. Dra. Maria Lúcia Ribeiro (Membro Conselho de Curso do Programa)
Indicadores ambientais; educação ambiental (urbana e rural); poluição ambiental e sustentabilidade; contaminação por resíduos químicos (agrotóxicos, fármacos...) e legislação.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/4093825086696897

Prof. Dr. Adriano Marques Gonçalves
Áreas de Interesse: Bioquímica e Modelagem Molecular relacionadas ao Meio Ambiente e Saúde; Educação Ambiental Crítica.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5448203595628074

Prof. Dr. Henrique Carmona Duval
Desenvolvimento Rural Sustentável, Agricultura Familiar, Reprodução Social Camponesa, Relações de Gênero no Meio Rural.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/1127516712972199

Prof. Dr. Hildebrando Herrmann
Política e Legislação Mineral, Ambiental e de Recursos Hídricos; Políticas Públicas; Direito Urbanístico; Políticas e Legislações Energéticas.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/0202074906443649

Profa. Dra. Janaina Florinda Ferri Cintrão
Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida; Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano; Memória e Meio Ambiente; Educação Ambiental.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/6143087792238091

Prof. Dr. José Maria Gusmann Ferraz
Agroecologia, Indicadores de Sustentabilidade, Metodologias Participativas, Educação Ambiental, Avaliação Energética de Sistemas, Externalidades de Sistemas Produtivos e Sociedades Sustentáveis.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/3851804858390996

Prof. Dr. Leandro de Lima Santos
Questões Agrárias e Fundiárias; Soberania e Segurança Alimentar; Agricultura Familiar e Políticas Públicas.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/2750978055015275

Prof. Dr. Luis Antonio Barone
Assentamentos Rurais; Desenvolvimento Rural; Ruralidades; Patrimônio Cultural.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/7387083975795268

Prof. Dr. Nemésio Neves Batista Salvador
Gestão de Bacias Hidrográficas; Avaliação de Impactos; Segurança Hídrica.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/9930582531600560

Prof. Dr. Oriowaldo Queda
Reforma Agrária; Assentamentos; Desenvolvimento Rural Sustentável/Agricultura Convencional; Agricultura Alternativa: Impactos Sociais, Econômicos e Ambientais; Adoção de Elementos Arbóreos em Propriedades Rurais.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/2772558793021770

Profa. Dra. Sandra Imaculada Maintinguer
Bioenergia; Reaproveitamento Bioenergético de Resíduos; Processos Biológicos Anaeróbios aplicados ao Tratamento de Resíduos Domésticos e Industriais; Geração de Biogás (Hidrogênio e Metano).
Lattes: http://lattes.cnpq.br/2967035823175406

Profa. Dra. Vanessa Colombo Corbi
Gestão Integrada de Recursos Hídricos; Indicadores Ambientais; Gestão Ambiental.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/3874684427562129

Prof. Dr. Zildo Gallo
Gestão de Bacias Hidrográficas; Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente; Políticas Públicas e Desenvolvimento; Economia Solidária.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/7469191769672046

ANEXO III
Universidade de Araraquara

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA O ANTEPROJETO DE PESQUISA

O anteprojeto de pesquisa deve ser apresentado de maneira clara com no mínimo cinco páginas, formatado em papel A4, com 3,5 cm de margem à esquerda e 1,5 cm de margem à direita, fonte Times New Roman 12, espaço 1,5 e páginas numeradas. As figuras e tabelas, caso necessárias, devem ter legendas e devem ser numeradas para serem referenciadas no texto.

Qualquer indício de plágio (total ou parcial) no texto do anteprojeto implicará desclassificação do candidato no processo seletivo.

Deve contemplar os seguintes tópicos:

- Título
- Orientador proposto
- Resumo e palavras-chave
- Introdução e justificativa
- Objetivos
- Cronograma de execução
- Procedimentos metodológicos
- Tratamento dos dados
- Referências

As citações, referências e demais aspectos formais do projeto deverão estar de acordo com as normas da ABNT.

Indicar a necessidade de aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisas.

SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA O PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa deve demonstrar claramente os objetivos da proposta de trabalho e os elementos fundamentais para que seja avaliada a sua relevância e a sua relação com as linhas de pesquisa do programa de pós-graduação.

Qualquer indício de plágio (total ou parcial) no texto do projeto implicará desclassificação do candidato no processo seletivo.

Aspectos Formais

O projeto de pesquisa deve ser apresentado de maneira clara com no máximo vinte páginas, formatado em papel A4, com 3,5 cm de margem à esquerda e 1,5 cm de margem à direita, fonte Times New Roman 12, espaço 1,5 e páginas numeradas. As figuras e tabelas, caso necessárias, devem ter legendas e devem ser numeradas para serem referenciadas no texto.

Aspectos de Conteúdo

Recomenda-se a seguinte estrutura:

1. Título

2. Orientador proposto

3. Resumo e palavras-chave

Deve conter informações essenciais para o entendimento da pesquisa incluindo os itens: introdução e justificativa, objetivos, metodologia resumida e forma de análise dos resultados (extensão máxima: 250 palavras).

Palavras-chaves: no mínimo 3.

4. Introdução

Apresentar o tema, sua relevância e revisão da literatura técnica e científica (não necessita ser exaustiva) mas que demonstre o entendimento do estado atual do conhecimento sobre o assunto e suas lacunas e perspectivas.

5. Objetivos

Pontuar objetivos geral e específicos do projeto de pesquisa;

6. Metodologia

Descrever os procedimentos metodológicos e as razões para a escolha dos métodos e técnicas a serem adotados.

7. Cronograma:

Indicar, em meses, bimestres, trimestres ou semestres, as etapas previstas para o desenvolvimento da pesquisa, justificando a exequibilidade do trabalho dentro do tempo regulamentar previsto para o curso pretendido: 48 meses para o doutorado.

8. Referências:

Listar as referências das obras citadas no corpo do projeto de pesquisa, de acordo com normas da ABNT (NBR 6023).

Obs.: Indicar necessidade de aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisas